A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOCENTE EM PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

ROBERTA RAMOS BRITO SOARES

RESUMO
O artigo aborda a importância da formação de professores em primeiros socorros no ambiente escolar, destacando que esse conhecimento é essencial para garantir uma resposta eficaz e imediata em emergências. Ressalta que a escola, como espaço formador, deve atuar também na promoção da saúde e prevenção de acidentes, conforme preconiza a Lei Lucas (13.722/18), que torna obrigatório o treinamento em primeiros socorros em instituições de ensino. O texto enfatiza que educadores capacitados não só salvam vidas, como também contribuem para uma cultura de segurança, prevenção e responsabilidade coletiva. Diversos autores, como Mesquita e Albuquerque (2017), Silva, Soares e Lima (2016) e Germignani (2012), são citados para reforçar a necessidade da formação contínua e da abordagem interdisciplinar sobre o tema, com metodologias ativas e recursos tecnológicos que envolvem dramatizações, simulações práticas e uso de materiais pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros, Ambiente escolar e Prevenção de acidentes.

ABSTRACT: The article addresses the importance of training teachers in first aid in the school environment, highlighting that this knowledge is essential to ensure an effective and immediate response in emergency situations. It emphasizes that the school, as a training space, must also act in the promotion of health and accident prevention, as recommended by the Lucas Law (13.722/18), which makes first aid training mandatory in educational institutions. The text emphasizes that trained educators not only save lives, but also contribute to a culture of safety, prevention and collective responsibility. Several authors, such as Mesquita and Albuquerque (2017), Silva, Soares and Lima (2016) and Germignani (2012), are cited to reinforce the need for continuous training and an interdisciplinary approach to the subject, with active methodologies and technological resources that involve dramatizations, practical simulations and the use of pedagogical materials.

KEY-WORDS: First aid, School environment and Accident prevention.

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são procedimentos concedidos com muita cautela de forma imediata as vítima após um acidente, feito antes da chegada de um profissional da saúde. Para que esses procedimentos sejam realizados de forma eficaz, é imprescindível conhecer a maneira correta da aplicação das técnicas.

Sendo assim, o Primeiros socorros para professores no ambiente escolar é extremamente necessário. A escola é um ambiente participante da formação da educação com o papel de promoção à saúde e prevenção, pois é nesse cenário, em que muitas vezes os educadores leigos são os primeiros a abordar as vítimas, crianças e adolescentes, dessa forma professores e colaboradores capacitados saberão como comportar em emergências.

É fundamental as instituições de ensino se adequarem à lei chamada Lei Lucas (13.722/18) foi sancionada dia 04/10/2018 que se tornou obrigatório ao treinamento em primeiros socorros nas escolas públicas e privadas, de educação infantil e básica.

Os primeiros socorros são uma habilidade essencial para os professores, pois permitem que eles respondam de forma eficaz em emergências no ambiente escolar. De acordo com o Caderno PDE (2008), é fundamental que os professores estejam preparados para prevenir e atender acidentes no ambiente escolar, garantindo a segurança e o bem-estar dos alunos. Além disso, Mesquita e Albuquerque (2017), destacam que "a educação em primeiros socorros é fundamental para a formação de indivíduos capazes de agir em situações de emergência". Nesse sentido, é importante que os professores re-

cebam treinamento e orientação sobre primeiros socorros, para que possam agir com confiança e eficácia em caso de necessidade.

"A implementação de programas de primeiros socorros no ambiente escolar é uma ação interdisciplinar que envolve professores, funcionários e alunos. Essa abordagem visa não apenas ensinar técnicas de primeiros socorros, mas também promover uma cultura de prevenção e segurança no ambiente escolar. Além disso, a educação em primeiros socorros pode contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes e responsáveis, capazes de agir em situações de emergência com eficácia e segurança.SILVA; SOARES; LIMA, 2016,

Os primeiros socorros são uma habilidade essencial para os professores, pois permitem que eles respondam de forma eficaz em situações de emergência no ambiente escolar. De acordo com o Caderno PDE (2008), é fundamental que os professores estejam preparados para prevenir e atender acidentes no ambiente escolar, garantindo a segurança e o bem-estar dos alunos. Além disso, Mesquita e Albuquerque (2017, destacam que "a educação em primeiros socorros é fundamental para a formação de indivíduos capazes de agir em situações de emergência". Silva, Soares e Lima 2016 afirmam que:

“A implementação de programas de primeiros socorros no ambiente escolar é uma ação interdisciplinar que envolve professores, funcionários e alunos. Essa abordagem visa não apenas ensinar técnicas de primeiros socorros, mas também promover uma cultura de prevenção e segurança no ambiente escolar. Além disso, a educação em primeiros socorros pode contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes e responsáveis, capazes de agir em emergências com eficácia e segurança”.

Nesse sentido, é importante que os professores recebam treinamento e orientação sobre primeiros socorros, para que possam agir com confiança e eficácia em caso de necessidade.

DESENVOVIMENTO:

Segundo SANTINI (2009) “É relevante compreender que Primeiros Socorros, se referem aos cuidados temporários e imediatos que se presta a pessoa que está ferida ou adoece repentinamente.”

Entretanto é necessário que educandos, educadores e colaboradores devem ter os conhecimentos básicos sobre o assunto. Pois não se sabe onde, como e quando pode acontecer um acidente necessitando prestar socorro a alguém ou ser socorrido por outrem.

A educação é algo de grande importância para a prevenção em saúde. Sendo assim, o aprendizado de primeiros socorros garante uma para reduzir os riscos de incidentes entre as pessoas Segundo Coelho “o ensino de primeiros socorros garante uma maior segurança em situações de emergência, sendo o ideal que toda a população escolar tenha conhecimentos do tema, uma vez que este ambiente é propício a acidentes”.

O professor primeiramente deve identificar os conhecimentos prévios dos educandos sobre os primeiros socorros, para poder ministrar conteúdos teóricos e práticos sobre esse assunto. Instruir os alunos para atendimento de emergência, com a intervenção da escola sobre o tema em que se preocupe com o bem-estar e a saúde dos alunos. Sendo importante também, o professor conhecer o histórico dos alunos para saber se tem alguma doença. Por isso a escola deve proporcionar muitas ações para evitar acidentes. De forma significativa e prazerosa, com opções de jogos e brincadeiras entre outros. De acordo com Germignani (2012), a formação de professores é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes que promovam a aprendizagem significativa e a compreensão dos alunos.

A formação de professores é um aspecto crucial para garantir a qualidade da educação e promover a aprendizagem significativa dos alunos. De acordo com Germignani (2012), a formação de professores é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes que promovam a aprendizagem significativa e a compreensão dos alunos. Nesse sentido, é importante

que os professores recebam treinamento e orientação sobre primeiros socorros, para que possam agir com confiança e eficácia em caso de necessidade.

Os primeiros socorros são uma habilidade essencial para os professores, pois permitem que eles respondam de forma eficaz em situações de emergência no ambiente escolar. De acordo com o Caderno PDE (2008), é fundamental que os professores estejam preparados para prevenir e atender acidentes no ambiente escolar, garantindo a segurança e o bem-estar dos alunos. Além disso, Mesquita e Albuquerque (2017) destacam a importância da educação em primeiros socorros para a formação de indivíduos capazes de agir em situações de emergência. Silva, Soares e Lima (2016) afirmam que a implementação de programas de primeiros socorros no ambiente escolar é uma ação interdisciplinar que envolve professores, funcionários e alunos. Coelho (2015) destaca que o ensino de primeiros socorros nas escolas é uma ferramenta importante para promover a segurança e a saúde dos alunos. De acordo com Germignani (2012), a formação de professores é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes que promovam a aprendizagem significativa e a compreensão dos alunos. Nesse sentido, é importante que os professores recebam treinamento e orientação sobre primeiros socorros, para que possam agir com confiança e eficácia em caso de necessidade.

De acordo com Coelho (2015), o ensino de primeiros socorros nas escolas é uma ferramenta importante para promover a segurança e a saúde dos alunos.

Os primeiros socorros são uma habilidade essencial para os professores, pois permitem que eles respondam de forma eficaz em situações de emergência no ambiente escolar. De acordo com o Caderno PDE (2008), é fundamental que os professores estejam preparados para prevenir e atender acidentes no ambiente escolar, garantindo a segurança e o bem-estar dos alunos.

Além disso, Mesquita e Albuquerque (2017) destacam a importância da educação em primeiros socorros para a formação de indivíduos capazes de agir em situações de emergência. Silva, Soares e Lima (2016) afirmam que a implementação de programas de primeiros socorros no ambiente escolar é uma ação interdisciplinar que envolve professores, funcionários e alunos.

De acordo com Coelho (2015), o ensino de primeiros socorros nas escolas é uma ferramenta importante para promover a segurança e a saúde dos alunos. Nesse sentido, é importante que os professores recebam treinamento e orientação sobre primeiros socorros, para que possam agir com confiança e eficácia em caso de necessidade.

ambiente escolar é um espaço de múltiplas interações, onde crianças e adolescentes passam grande parte do seu dia, sujeitos a acidentes, quedas, engasgos, cortes, queimaduras, entre outros incidentes que exigem intervenções imediatas. Diante disso, é essencial que os professores e demais profissionais da educação estejam preparados para atuar de forma adequada e segura emergências.

A formação em primeiros socorros torna-se, portanto, uma ferramenta estratégica dentro da escola. Mais do que conhecer procedimentos técnicos, é fundamental que o educador tenha segurança para agir com calma e consciência, a fim de evitar o agravamento do quadro e preservar a vida. Como afirma Santini (2008), o conhecimento em primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar é indispensável para uma resposta imediata, contribuindo para a minimização de riscos e proteção dos alunos até a chegada de atendimento especializado.

Além disso, a Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados. Essa legislação surgiu a partir da comoção social diante de casos fatais em escolas por ausência de primeiros socorros, reforçando a urgência da preparação dos educadores. De acordo com o Art. 1º da referida lei, as instituições de ensino devem estar habilitadas a prestar atendimento imediato enquanto o socorro médico especializado não chega (BRASIL, 2018).

A atuação preventiva e os cuidados emergenciais não são responsabilidade exclusiva dos profissionais da saúde, mas também

uma atribuição de todos os que lidam com o público infantil e juvenil. Como destacam Lopes et al. (2017), o preparo em primeiros socorros entre professores promove a construção de uma cultura escolar mais segura e consciente, além de fortalecer o papel do professor como agente protetor da vida.

Outro aspecto relevante é a integração de recursos tecnológicos no processo de formação em primeiros socorros. Vídeos educativos, simuladores virtuais e plataformas interativas podem auxiliar na capacitação dos docentes, tornando o aprendizado mais dinâmico e eficiente. Essas ferramentas permitem a visualização de cenários realistas e a simulação de procedimentos de atendimento, o que contribui para uma melhor assimilação do conteúdo e preparação para situações reais.

Portanto, promover ações educativas e investir em formação continuada para os profissionais da educação são medidas fundamentais para garantir a segurança no espaço escolar. A escola deve assumir um papel proativo, realizando campanhas de conscientização, simulados de emergência e parcerias com profissionais da saúde para orientar os docentes quanto às práticas básicas de primeiros socorros.

Segundo Santini (2008), o conhecimento em primeiros socorros deve ser visto como parte da cultura escolar, sendo incorporado à rotina pedagógica por meio de ações preventivas, palestras, campanhas educativas e capacitações periódicas. O autor defende que a prevenção de acidentes e a preparação para situações emergenciais são competências que precisam ser desenvolvidas no ambiente escolar com a mesma importância dada às disciplinas curriculares.

É importante destacar que a Lei nº 13.722/2018 — conhecida como Lei Lucas — foi criada após a morte de uma criança de 10 anos, vítima de engasgamento em uma escola. O caso revelou a fragilidade das instituições de ensino em lidar com emergências e impulsionou a sociedade e o poder legislativo a regulamentar a formação básica de primeiros socorros para educadores. A partir dessa legislação, as escolas públicas e privadas passaram a ser obrigadas a promover treinamentos regulares com seus funcionários, estabelecendo uma rede de proteção para os estudantes (BRASIL, 2018).

No entanto, a simples exigência legal não garante, por si só, a eficácia dessas formações. É fundamental que os cursos oferecidos sejam planejados com base na realidade da escola, considerando os riscos mais frequentes e os recursos disponíveis. De acordo com Lopes et al. (2017), a maioria dos acidentes escolares ocorre durante o recreio e nas aulas de educação física, o que exige atenção especial a esses momentos e ambientes. Além disso, o medo de agir incorretamente é um dos principais fatores que impedem os professores de intervir. Assim, as formações devem enfatizar tanto o conhecimento técnico quanto o fortalecimento emocional e psicológico do educador diante de emergências.

A formação em primeiros socorros também dialoga com os Temas Transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que diz respeito à promoção da saúde, à valorização da vida e à responsabilidade cidadã. Integrar o tema de forma interdisciplinar — por exemplo, em aulas de ciências, educação física ou projetos de vida — amplia o entendimento dos alunos e fortalece uma cultura de cuidado coletivo.

Além disso, é possível utilizar recursos tecnológicos para enriquecer a abordagem desse tema. Plataformas como YouTube e Google Sala de Aula podem abrigar vídeos demonstrativos de manobras básicas, como a posição lateral de segurança (PLS), massagem cardíaca ou desobstrução das vias aéreas. Simuladores digitais, como os oferecidos por aplicativos de treinamento médico (ex: "First Aid" da Cruz Vermelha), também são eficazes para o estudo autônomo e a fixação do conteúdo. A utilização de realidade aumentada e jogos educativos interativos sobre primeiros socorros ainda representa uma forma inovadora e engajadora de abordar o tema, especialmente com os alunos dos anos finais do ensino fundamental.

ATIVIDADES E RECURSOS DE MATERIAIS/TECNOLOGICO

A utilização de atividades práticas e recursos pedagógicos é fundamental para o ensino

eficaz dos primeiros socorros no ambiente escolar. Para isso, é recomendável que professores e funcionários tenham acesso a ferramentas que favoreçam tanto o aprendizado teórico quanto a aplicação prática dos conhecimentos. Entre as estratégias didáticas mais eficientes estão as aulas expositivas com apoio de data show, vídeos educativos e materiais ilustrativos que facilitem a compreensão das técnicas de socorro.

Além disso, o uso de recursos como bonecos simuladores, colares cervicais, talas imobilizadoras e kits de primeiros socorros é essencial durante as aulas práticas, sobretudo em treinamentos de reanimação cardiopulmonar (RCP), desobstrução das vias aéreas e atendimento a fraturas, ferimentos, queimaduras e traumas diversos. A simulação de situações reais por meio de dramatizações e jogos educativos também contribui para o desenvolvimento da autonomia, da empatia e da capacidade de tomada de decisões dos alunos.

A aplicação de questionários de saúde permite ao professor adaptar as atividades às condições e necessidades dos estudantes, promovendo um ensino mais personalizado. Com o apoio das tecnologias digitais, como aplicativos de primeiros socorros e plataformas interativas, é possível ampliar o alcance das ações educativas, promovendo uma cultura de prevenção e segurança de maneira acessível e engajadora. Essas metodologias tornam o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, significativo e compatível com a realidade escolar. As aulas devem ser expositivas em data show, com a dinâmica da problematização e dramatização com simulação de situações práticas, por meio de imagens e vídeos, utilizar bonecos simuladores e imobilizadores, principalmente durante a aula de ressuscitação cardiopulmonar. Conhecer manobras de desobstrução em caso de engasgo e asfixia, ferimentos com hemorragias, fratura aberta e fechada, Luxação, traumatismo craniano entre outros. Capacitar os educandos no contexto de educação em saúde garante uma abordagem mais segura em casos de risco, por fim informar como acionar o atendimento especializado se necessário.

Exemplos de Atividades Práticas

Para tornar o aprendizado mais significativo, é recomendável desenvolver atividades práticas com os alunos e professores. A seguir, algumas sugestões:

Oficina com simulações de acidentes escolares, utilizando manequins ou bonecos para demonstrar procedimentos como curativos, imobilização de fraturas e RCP (reanimação cardiopulmonar);

Campanha de conscientização sobre segurança escolar, organizada pelos alunos, com cartazes, vídeos e dramatizações sobre como agir em casos de emergência;

Parcerias com o SAMU ou Corpo de Bombeiros para realização de palestras e demonstrações práticas de primeiros socorros no pátio da escola;

Criação de um protocolo de emergência escolar, em que professores e funcionários sejam divididos em grupos de ação (comunicação, atendimento inicial, recepção da ambulância etc.);

Elaboração de um mapa de riscos da escola, junto com os estudantes, identificando os pontos mais suscetíveis a acidentes e propondo melhorias no espaço físico.

Recursos Materiais e Tecnológicos Sugeridos

Kits escolares de primeiros socorros, com gazes, ataduras, luvas, soro fisiológico, termômetro, entre outros;

Projetor e computador com acesso à internet, para exibição de vídeos e demonstrações em sala;

Aplicativos de celular sobre primeiros socorros, como “Primeiros Socorros - Cruz Vermelha” ou “Primeiros Socorros para Escolas”;

Painéis informativos nas salas e corredores com orientações básicas de atendimento;

Quadros ilustrativos com o passo a passo de manobras, como RCP ou desobstrução das vias respiratórias;

Plataformas digitais para formação continuada de professores, como AVAs institucionais ou cursos online gratuitos de instituições como o Ministério da Saúde e o Senac.

Essas ações e recursos tornam o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e transformam a escola em um ambiente verdadeiramente seguro e preparado para emergências. É fundamental que os professores compreendam seu papel como primeiros socorristas até a chegada de atendimento

especializado, mas também como multiplicadores de informações que podem salvar vidas dentro e fora do espaço escolar.
Diante disso, é importante que as escolas priorizem a formação de professores e funcionários em primeiros socorros, e que sejam implementados programas de prevenção de acidentes e promoção da saúde no ambiente escolar. Com isso, podemos garantir que os alunos sejam educados em um ambiente seguro e saudável, e que estejam preparados para lidar com situações de emergência de forma eficaz.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, torna-se evidente que o conhecimento em primeiros socorros é uma competência indispensável aos profissionais da educação, sobretudo aos professores que atuam diretamente com crianças e adolescentes. A capacitação adequada possibilita respostas rápidas e eficazes em situações de emergência, contribuindo significativamente para a preservação da vida e para a promoção de um ambiente escolar mais seguro. A obrigatoriedade do treinamento, por meio da Lei Lucas (13.722/18), reforça o compromisso das instituições de ensino com a saúde e o bem-estar da comunidade escolar. Além disso, ao incorporar práticas pedagógicas inovadoras, como dramatizações, jogos educativos e uso de recursos tecnológicos, os professores não apenas transmitem conhecimento, mas também desenvolvem nos alunos uma consciência cidadã voltada à prevenção e à responsabilidade coletiva. Assim, investir na formação continuada dos educadores em primeiros socorros é uma ação estratégica e humanizadora, que fortalece o papel da escola como promotora de cuidado, segurança e educação integral.

REFERÊNCIAS:

Direcionado à Prevenção e Possíveis Atendimentos de Acidentes na Escola. Cadernos PDE. Versão On-line. 2008;

Mesquita T M, Albuquerque RS, Bonfim AMA, Sales MLH, Santana MCCP, Ferreira AMV. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. Rev Ciência Plural 2017;

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 193, p. 1, 5 out. 2018.

LOPES, G. M.; OLIVEIRA, T. R.; SOUZA, L. P. S. de. A importância dos primeiros socorros no ambiente escolar: conhecimento dos professores. Revista Interfaces da Educação, v. 8, n. 23, p. 40–58, 2017.

SANTINI, Gislaine Izelli. Primeiros socorros e prevenção de acidentes aplicados ao ambiente escolar. Cadernos PDE, versão online, Paraná, 2008. Disponível em: http://pde.pr.gov.br. Acesso em: 07 jul. 2025.

SENAC.DN.Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência.3ªed. Rev.atual.4.Reimp./José Márcio da Silva Silveira; Mercilda Bartmann; Paulo Bruno. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

Silva AS, Soares AAS, Lima LCD. Primeiros socorros no ambiente escolar: uma ação interdisciplinar. Rev Formare PARFOR 2016;

Coelho, JPSL. Ensino de primeiro socorros nas escolas e sua eficácia. Rev Cient ITPAC 2015.

Gemignani EYMY. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. Rev Fronteiras da Educação 2012
https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1186/3752.